Governo do Estado da Paraíba
248
COOPERARPB

CARTILHA DAS TECNOLOGIAS SOCIAIS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

CRIAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS EM SISTEMA AGROFLORESTAL

IMPLANTAÇÃO PRÁTICA DO SUBPROJETO

JOÃO PESSOA

Setembro de 2023

COPPRC202300853V02

Assinado com senha por [COP54552] [SENHA] MARIA CARMEM FERREIRA DE LIMA em 03/10/2023 - 11:58hs e [COP71512] [SENHA] ELISANE ABRANTES DE SOUSA LUZ em 03/10/2023 - 12:41hs.
Documento Nº: 3548186.27653159-4806 - consulta à autenticidade em
https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3548186.27653159-4806

PBdoc

Governo do Estado da Paraíba
249
COOPERARPB

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....3

2. BENEFÍCIOS ESPERADOS.....3

3. CONDIÇÕES PARA INSTALAÇÃO DO APRISCO.....3

4. IMPLANTAÇÃO DO APRISCO E FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS 4

5. ASSESSORIA TÉCNICA 6

6. CONTRAPARTIDA 6

7. MANEJO DE MATRIZES.....7

8. CUIDADOS SANITÁRIO.....8

9. PASTOS E FORRAGENS PARA ALIMENTAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS.. 9

10. TÉCNICAS DE MANEJO DO SISTEMA AGROFLORESTAL 11

11. CANAIS DE INFORMAÇÃO 12

12. REFERÊNCIAS 12

COPPRC202300853V02

Assinado com senha por [COP54552] [SENHA] MARIA CARMEM FERREIRA DE LIMA em 03/10/2023 - 11:58hs e [COP71512] [SENHA] ELISANE ABRANTES DE SOUSA LUZ em 03/10/2023 - 12:41hs.
Documento Nº: 3548186.27653159-4806 - consulta à autenticidade em
https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3548186.27653159-4806

PBdoc

1. APRESENTAÇÃO.

Essa tecnologia social tem o propósito de apoiar através do Cooperar- PB Rural Sustentável e do Banco Mundial, os agricultores/as familiares que optaram pela implantação da tecnologia Criação de Caprinos e Ovinos em Sistema Agroflorestal.

A Criação de caprinos e ovinos em sistema agroflorestal é uma exploração agropecuária considerada viável e sustentável, usualmente adotadas pela agricultura familiar no Nordeste brasileiro voltada para manter uma atividade produtiva durante o ano, proporcionando melhores resistências nas estações de escassez de recursos hídricos.

Estão aqui apresentados os benefícios esperados; as características técnicas do projeto; as condições do estabelecimento familiar, a contrapartida do agricultor/a e as orientações técnicas para a compreensão e adoção pelos agricultores familiares a serem beneficiados com essa tecnologia.

2. BENEFÍCIOS ESPERADOS

O sistema de criação de caprinos e ovinos proposto prevê a introdução de culturas arbóreas e arbustivas combinadas de maneira a explorar cultivos agrícolas e/ou animais em uma mesma área, ao mesmo tempo diversificar a produção, melhorar as condições de segurança alimentar, ocupar a mão de obra, gerar renda, proteger o solo e a água. Tal procedimento ainda trará:

- Melhoria na produtividade forrageira do bioma caatinga;
- Conforto animal;
- Aumento da oferta de alimentos no mercado local;
- Manutenção do rebanho no período seco.

3. CONDIÇÕES PARA INSTALAÇÃO DO APRISCO

A locação do aprisco deverá ser definida em local pré-estabelecido em visita acompanhada por técnicos da assistência técnica, juntamente com a família beneficiária. O local para instalação do aprisco deve ser seco com boa insolação e limpo executado de forma manual, compreendendo o corte de árvores e arbustos, o roço, a remoção de tocos, raízes e galhos.

As condições de vento devem ser observadas para que não haja problemas com mau cheiro direto nas residências. Quanto mais perto da área de manejo, melhor, menos tempo irá gastar no trato dos animais.

COPPRC202300853V02

Assinado com senha por [COP54552] [SENHA] MARIA CARMEM FERREIRA DE LIMA em 03/10/2023 - 11:58hs e [COP71512] [SENHA] ELISANE ABRANTES DE SOUSA LUZ em 03/10/2023 - 12:41hs.
Documento Nº: 3548186.27653159-4806 - consulta à autenticidade em
https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3548186.27653159-4806

PBdoc

4. IMPLANTAÇÃO DO APRISCO E FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS

O projeto a ser instalado em cada unidade familiar que fez opção pela Criação de Caprinos e Ovinos em Sistema Agroflorestal, constará da construção de um aprisco de alvenaria e instalação de cerca telada para 10 animais nas dimensões 4,0 m x 2,0 m = 8,0 m².

O aprisco será construído em alvenaria, terá cobertura em madeira serrada e telhas de cerâmica do tipo canal. Terá um portão de ferro, com paredes revestidas com argamassa e pintadas.

O projeto fornecerá 8 (oito) matrizes. Serão fornecidos também rações, vacinas e medicamentos na implantação do projeto.

A construção do aprisco, aquisição dos materiais, equipamentos e insumos, será efetuada através de empresa selecionada efetuado pelo Cooperar.

As construções e as entregas dos equipamentos, materiais e insumos previstos nos orçamentos, serão repassados aos beneficiários, pela empresa vencedora da licitação. Esse processo será supervisionado pela associação do produtor beneficiário e pela entidade prestadora de assistência técnica e extensão rural (ATER), mediante a emissão mensal de laudo de acompanhamento técnico e laudo final de implantação do projeto, inseridos no SIGMA (Sistema de Informações, Gestão e Monitoramento e Avaliação) do PB Rural Sustentável – Projeto Cooperar

COPPRC202300853V02

Assinado com senha por [COP54552] [SENHA] MARIA CARMEM FERREIRA DE LIMA em 03/10/2023 - 11:58hs e [COP71512] [SENHA] ELISANE ABRANTES DE SOUSA LUZ em 03/10/2023 - 12:41hs.
Documento Nº: 3548186.27653159-4806 - consulta à autenticidade em
https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3548186.27653159-4806

PBdoc

BANCO MUNDIAL · PB Rural Sustentável · PROJETO COOPERAR PARAÍBA-BRASIL · GOVERNO DA PARAÍBA

Quadro 1 - Criação de Caprinos e Ovinos em Sistemas Agroflorestais

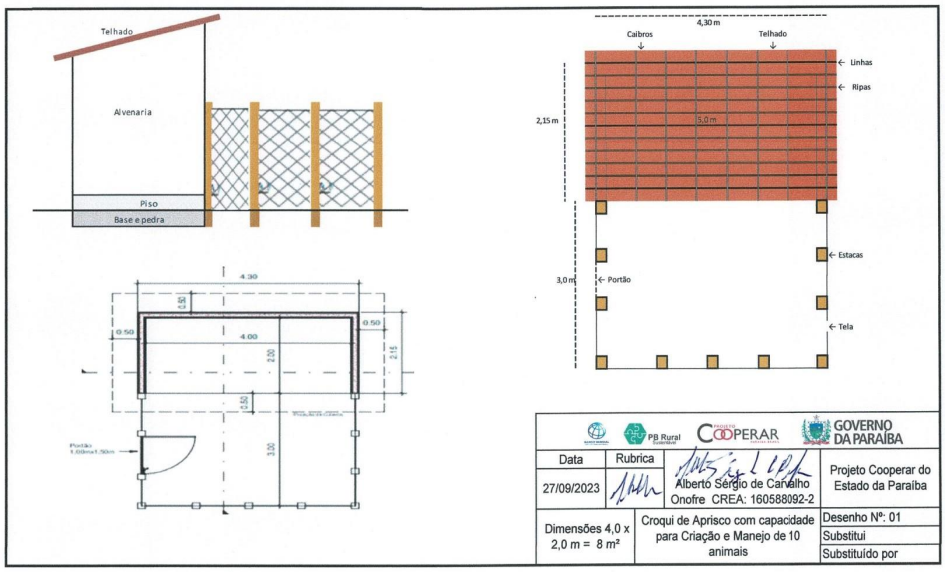
Orçamento para Construções de um Aprisco com capacidade para Criação e Manejo com 10 animais (Dimensões: 4,0 m x 2,0 m = 8 m²)			
Nº Ord.	**Especificação**	**Quant.**	**Unid.**
1.0 Aprisco			
1.1 Materiais Aprisco			
1.1.1	Areia fina	1	m³
1.1.2	Areia grossa	0,5	m³
1.1.3	Cimento	5	sc
1.1.4	Linhas 3/3" (3 peças com 5 m)	15	m
1.1.5	Caibros espaçamento 0,50 m (8 caibros de 3 m)	24	m
1.1.6	Ripas (9 peças de 5 m)	45	m
1.1.7	Telha canal (17 por m2)	255	und
1.1.8	Cal (10Kg)	1	sc
1.1.9	Tijolo 8 furos	400	und
1.1.10	Estacas madeira	12	und
1.1.11	Tela grossa 2,0 m	12	m
1.1.12	Portão do Aprisco	1	und
1.1.13	Dobradiças 8 cm com parafusos para portão	2	und
1.1.14	Ferrolho 10 cm com parafusos para portão	1	und
1.1.15	Arame galvanizado liso	2	kg
2.0 Semoventes			
2.1	Matrizes	8	Cab
3.0 Insumos			
3.1	**Rações**		
3.1.1	*Concentrado*	120	Kg
3.1.2	*Semente de Leucena*	2	Kg
3.2	**Tratamento Preventivo**		
3.2.1	*Vacinas (contra Raiva e Clostridiose)*	8	Dose
3.2.2	*Vermífugo*	32	Dose
4.0 Construção e Instalação			
4.1	Mão de Obra Especializada (Pedreiro, carpinteiro etc)	10	h/d
5.0 Implantaçao Orientada (*)			
5.1	Assessoria para implantação, aquisições e acompanhamento técnico orientado	1	verba
6.0 Contrapartida da Família (Mínimo de 15%)			
6.1	Raleamento	10	h/d
6.2	Rebaixamento	10	h/d
6.3	Enriquecimento de Leucena	9	h/d
(*) - Realizar serviços de educação não formal, de caráter continuado no meio rural, promove processos de gestão, produção e comercialização de atividades agropecuárias.			

COPPRC202300853V02

Assinado com senha por [COP54552] [SENHA] MARIA CARMEM FERREIRA DE LIMA em 03/10/2023 - 11:58hs e [COP71512] [SENHA] ELISANE ABRANTES DE SOUSA LUZ em 03/10/2023 - 12:41hs.
Documento Nº: 3548186.27653159-4806 - consulta à autenticidade em https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3548186.27653159-4806

PBdoc

Croqui para construção do aprisco



5. ASSESSORIA TÉCNICA

As famílias beneficiárias receberão orientação técnica realizada por Organização da Sociedade Civil – OSC, Cooperativas de Prestação de Serviços de Assistência Técnica (ATER) ou Empresa Especializada na Prestação de Serviços de ATER, para desenvolvimento da atividade. A entidade acompanhará a implantação da tecnologia e prestará assessoria técnica orientada aos beneficiários. Os relatórios emitidos e registros fotográficos serão inseridos pela entidade, no Sistema de Informações, Gestão e Monitoramento e Avaliação – SIGMA, do PB Rural Sustentável – Projeto Cooperar.

6. CONTRAPARTIDA

Os agricultores/as familiares que optarem pelo desenvolvimento da tecnologia social Criação de Caprinos e Ovinos em Sistema Agroflorestal, assinarão uma declaração que se comprometem junto ao Projeto Cooperar em participar com a contrapartida econômica e/ou financeira, de no mínimo 15%.

Conforme consta no orçamento aprovado, essa contrapartida corresponde as práticas de manejo com raleamento, rebaixamento e enriquecimento com Leucena, e outros serviços requeridos para implantação do projeto, que envolvam mão de obra não especializada.

COPPRC202300853V02

Assinado com senha por [COP54552] [SENHA] MARIA CARMEM FERREIRA DE LIMA em 03/10/2023 - 11:58hs e [COP71512] [SENHA] ELISANE ABRANTES DE SOUSA LUZ em 03/10/2023 - 12:41hs.
Documento Nº: 3548186.27653159-4806 - consulta à autenticidade em https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3548186.27653159-4806

PBdoc

BANCO MUNDIAL · PB Rural Sustentável · PROJETO COOPERAR PARAÍBA-BRASIL · GOVERNO DA PARAÍBA

7. MANEJO DE MATRIZES

7.1.Escolha das matrizes

A fêmea deve apresentar características de boa matriz, ou seja, ser fértil e gerar crias saudáveis, além de produzir leite suficiente para alimentá-las.

Fatores a serem observados na escolha de uma matriz:

- Padrão racial definido da raça desejada;
- Aspecto feminino;
- Bom desenvolvimento corporal;
- Ausência de doenças ou defeitos físicos;
- Boa produção de leite para alimentar as crias;
- Prenhez e partos normais;
- Boa capacidade para criar;
- Cascos e pernas sadios;
- Fertilidade satisfatória (ser fecundada a cada cobertura);
- Bom número de crias, de acordo com a raça (número de crias por parto);
- Uma boa matriz deve ser tranquila e ser dócil durante o manejo.

7.2.Relação macho x fêmea

A reprodução satisfatória dos rebanhos depende das matrizes e, principalmente, dos reprodutores. Portanto, deve-se manter a quantidade adequada de fêmeas para cada macho. Essa quantidade é de 30 fêmeas por macho.

7.3.Descarte orientado de caprinos e ovinos.

Essa prática deve ser realizada anualmente, principalmente, depois de cada estação reprodutiva. Serão descartados caprinos e ovinos que não produzam ou que apresentem problemas físicos e de saúde. Tal procedimento é importante para organizar as atividades, pois permite melhorar a produtividade do rebanho e melhorar a qualidade dos produtos.

NOTA: Observações sobre reprodutores.

O reprodutor é muito importante para que as crias sejam saudáveis e portadoras de características reprodutivas e produtivas do rebanho. Fatores a serem considerados:

- Conhecer a origem do animal, a produção dos pais, no caso de um reprodutor já adulto, recomenda-se procurar informações sobre suas crias anteriores;

COPPRC202300853V02

Assinado com senha por [COP54552] [SENHA] MARIA CARMEM FERREIRA DE LIMA em 03/10/2023 - 11:58hs e [COP71512] [SENHA] ELISANE ABRANTES DE SOUSA LUZ em 03/10/2023 - 12:41hs.
Documento Nº: 3548186.27653159-4806 - consulta à autenticidade em
https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3548186.27653159-4806

PBdoc

- Identificar a raça para produção de carne ou leite;
- O reprodutor deve apresentar aspectos masculinos, ou seja, pescoço e ombros largos e fortes, barbicha e comportamento de dominante;
- O animal deve apresentar interesse sexual pelas fêmeas;
- Precisa ser sadio, em condições de acasalar e não apresentar sinais de doenças que possam ser transmitidas na cobertura, deve possuir testículos normais, ou seja, de tamanho igual, de consistência firme e não apresentar lesões no pênis;
- Observados pela palpação na região do prepúcio; os cascos e pernas devem estar sadios.

8. CUIDADOS SANITÁRIO

O manejo sanitário é realizado para manter a saúde dos animais, controlando e prevenindo as doenças, tornando os rebanhos mais sadios e mais produtivos. Observar as recomendações a seguir.

8.1.Higienização das instalações

- Efetuar a limpeza dos chiqueiros e apriscos;
- Efetuar a limpeza diárias dos bebedouros e comedouros e desinfestação mensalmente das instalações.

8.2.Vacinação

As vacinas devem ser aplicadas para evitar as doenças nos rebanhos existentes na região.

Para estabelecer um calendário de vacinações, consulte o veterinário ou o técnico que preste assistência aos criadores, pois apenas eles podem indicar as vacinas a serem usadas por um rebanho na região. As seguintes vacinas deverão ser usadas:

- Vacina contra a raiva (antirrábica): a vacinação é anual, a partir de 4 meses de idade e apenas em rebanhos já afetados ou em regiões, frequentemente, atingidas pela doença;
- Vacina contra carbúnculo sintomático (Clostridiose), enterotoxemia e botulismo: apenas em regiões onde existe risco dessas doenças;
- Outras doenças para as quais existem vacinas são: boqueira, cegueira, podridão dos cascos e doença da urina do rato.

8.3.Vermifugação

A vermifugação consiste na aplicação de vermífugos (anti-helmínticos) para o controle da verminose no rebanho.

Siga estas recomendações:

COPPRC202300853V02

Assinado com senha por [COP54552] [SENHA] MARIA CARMEM FERREIRA DE LIMA em 03/10/2023 - 11:58hs e [COP71512] [SENHA] ELISANE ABRANTES DE SOUSA LUZ em 03/10/2023 - 12:41hs.
Documento Nº: 3548186.27653159-4806 - consulta à autenticidade em
https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3548186.27653159-4806

PBdoc

- Primeira vermifugação – Vermifugue todo o rebanho no primeiro mês do período seco ou quando as pastagens estão secas (final de junho ou julho).
- Segunda vermifugação – Vermifugue 60 dias após a primeira vermifugação (final de agosto ou setembro).
- Terceira vermifugação – Vermifugue no penúltimo mês do período seco (final de novembro).
- Quarta vermifugação – Vermifugue em meados da estação chuvosa (março).

8.4.Controle da verminose

Para o controle das verminoses deverão ser observados os seguintes os procedimentos:

- Faça a limpeza das instalações, colocando o esterco nas esterqueiras.
- Mantenha cochos de água e alimentos sempre limpos e fora da baia.
- Forneça água e alimentos de boa qualidade.
- Após a vermifugação, os animais devem permanecer presos no chiqueiro ou no aprisco por, pelo menos, 12 horas (faça as vermifugações sempre no final da tarde).
- Vermifugue os cabritos e cordeiros após a terceira semana de pastejo.
- Separe os animais jovens dos adultos, tanto na baia como no piquete.
- Vermifugue as fêmeas 30 dias antes do parto.
- Vermifugue todo animal comprado, antes de juntá-lo ao rebanho.
- Evite a superlotação das pastagens.
- Faça rodízio de piquetes.
- Troque o vermífugo somente a cada ano para evitar a resistência dos vermes.

8.5.Casqueamento

Efetuar o corte do casco (casqueamento) dos animais 2 vezes ao ano, no início e final do verão.

8.6.Controle de parasitos externos (ectoparasitos)

Os parasitos externos que podem ser encontrados em caprinos e os ovinos são os piolhos, a sarna e, com menor frequência, os carrapatos.

9. PASTOS E FORRAGENS PARA ALIMENTAÇÃO DE CAPRINOS E OVINOS

Animal bem alimentado, além de produzir mais, está menos sujeito às doenças. Sendo assim, procure cuidar bem da alimentação dos caprinos e ovinos

A produção de forragem é muito importante nos sistemas de produção de caprinos e ovinos, principalmente na região Semiárida do Nordeste brasileiro, devido ao prolongado período de seca que costuma castigar a região. A seguir, algumas recomendações para manter o rebanho

COPPRC202300853V02

Assinado com senha por [COP54552] [SENHA] MARIA CARMEM FERREIRA DE LIMA em 03/10/2023 - 11:58hs e [COP71512] [SENHA] ELISANE ABRANTES DE SOUSA LUZ em 03/10/2023 - 12:41hs.
Documento Nº: 3548186.27653159-4806 - consulta à autenticidade em https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3548186.27653159-4806

PBdoc

adequadamente alimentado.

9.1.Formação de pastagem cultivada

Nas pastagens cultivadas para pisoteio podem ser usadas as seguintes gramíneas:

- O capim-búfel, o mais tolerante à seca, possui várias cultivares.
- O capim-gramão, apresenta também excelentes características e é muito bom para o enriquecimento de pastagens nativas, bem como para produção de feno na região Semiárida do Nordeste do Brasil.
- O capim-andropogon e o capim corrente (urocloa) também são boas opções para a formação de pastagens cultivadas, particularmente nas zonas do Semiárido onde a chuva é mais frequente.

9.2.Formação de banco de proteínas.

O banco de proteína é um cercado cultivado com leguminosa para ser usado como suplementação na alimentação dos animais, principalmente durante o período seco. Os animais devem ficar pastando no banco de proteína, cerca de 1 hora por dia.

As forrageiras mais usadas em bancos de proteína são: leucena, cunhã, feijão guandu e gliricídia, porque crescem bem na região nordestina e apresentam elevado teor de proteína.

A leucena é uma das melhores forrageiras para a região semiárida, principalmente pela capacidade de rebrota, durante a época seca. Adapta-se bem às condições do Nordeste e é bem aceita pelos caprinos, ovinos e bovinos. A leucena pode ser usada para:

- Pastejo direto.
- Produção de forragem verde.
- Produção de feno e de silagem.
- Enriquecimento da pastagem nativa.
- Produção de sementes.

Outras leguminosas, como a gliricídia, também podem ser usadas na formação de banco de proteína. Os bosques de algarobeiras, durante a época de queda das vagens, são também excelentes bancos de proteína (energia).

As leguminosas nativas como a catingueira, a canafístula, o sabiá, a jurema-preta, o mororó, o jucazeiro, a carqueja, bem como o mata-pasto, a erva-de-ovelha, o feijãozinho e as centrosemas são mais recomendadas para a produção de feno.

COPPRC202300853V02

Assinado com senha por [COP54552] [SENHA] MARIA CARMEM FERREIRA DE LIMA em 03/10/2023 - 11:58hs e [COP71512] [SENHA] ELISANE ABRANTES DE SOUSA LUZ em 03/10/2023 - 12:41hs.
Documento Nº: 3548186.27653159-4806 - consulta à autenticidade em
https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3548186.27653159-4806

PBdoc

9.3.Formação de capineiras

O capim-elefante, com várias cultivares (napier, camerom, camerom-roxo, pioneiro, anão e outras), é o capim mais utilizado no Nordeste para a formação de capineiras. Os capins tobiatã, tanzânia, mombaça, o milheto, o sorgo e a cana-de-açúcar também podem ser usados para a formação de capineiras, com produções tão boas quanto as do capim elefante.

9.4.Palma forrageira

Para muitas regiões do Semiárido, uma boa recomendação é o cultivo de cactáceas, especialmente a palma forrageira. O plantio de palma forrageira é uma ação estratégica, importante, na atividade pecuária, nas áreas mais secas do Nordeste. Por conter 90 % de água, a palma contribui para o suprimento de água aos animais nos períodos secos.

9.5.Restos de culturas

Os restos culturais representam outra importante alternativa como alimentos volumosos, para os caprinos e ovinos. Os mais importantes são:

- Palhadas e cascas de feijão.
- Palhadas e sabugos de milho.
- Palhadas e panículas de sorgo.
- Folhagem e manivas de mandioca.
- Resíduos do desfibramento do sisal.
- Subprodutos da agroindústria (fruteiras em geral e outros resíduos).

10. TÉCNICAS DE MANEJO DO SISTEMA AGROFLORESTAL

O sistema aqui proposto tem como finalidade a adoção de técnica de enriquecimento da caatinga para pastejo animal visando elevar a o ganho de peso vivo /ha ano por meio do incremento da produção de massa verde na área de pastejo dos animais nas áreas da caatinga. Portanto propõe-se a utilização de técnicas de manejo apropriadas como:

- Rebaixamento: corte das espécies lenhosas forrageiras em 30 a 40 cm de altura;
- Raleamento: controle da densidade de espécies lenhosas, aumenta a produtividade;
- Enriquecimento da caatinga através da semeadura de espécies herbáceas ou lenhosas forrageiras, especialmente leucena.

COPPRC202300853V02

Assinado com senha por [COP54552] [SENHA] MARIA CARMEM FERREIRA DE LIMA em 03/10/2023 - 11:58hs e [COP71512] [SENHA] ELISANE ABRANTES DE SOUSA LUZ em 03/10/2023 - 12:41hs.
Documento Nº: 3548186.27653159-4806 - consulta à autenticidade em
https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3548186.27653159-4806

PBdoc

11. CANAIS DE INFORMAÇÃO

Os esclarecimentos das dúvidas referentes a execução da tecnologia Criação de Caprinos e Ovinos em Sistema Agroflorestal, poderão ser solicitados por qualquer interessado junto a Ouvidoria 83 3247 4383 ou 0800 281 0560, e-mail ouvidoria@cooperar.pb.gov.br e nas Gerências Regionais ou UGP (endereços e contatos apresentados a seguir).

Gerências Regionais	Contato Tira Dúvidas
Gerência de Patos	(83) 9 9865-2329 - Tel.: (83) 3241-7227
Gerência de Soledade	(83) 9 9866-3858 - Tel.: (83) 3383–7828
Gerência de Sousa	(83) 9 9632-1038 - Tel.: (83) 3525-1823
Gerência de Sumé	(83) 9 9684-4039 - Tel.: (83) 3353-2113
Região do Litoral / UGP	(83) 9 9895-7095 - Tel.: (83) 3214-9296

12. REFERÊNCIAS

Governo da Paraíba - COOPERAR – PB Rural Sustentável – Cartilha das Tecnologias Sustentáveis de Convivência com o Semiárido.

EMBRAPA - Criação de caprinos e ovinos, 98 p.- / Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Caprinos - ABC da Agricultura Familiar.

COPPRC202300853V02

Assinado com senha por [COP54552] [SENHA] MARIA CARMEM FERREIRA DE LIMA em 03/10/2023 - 11:58hs e [COP71512] [SENHA] ELISANE ABRANTES DE SOUSA LUZ em 03/10/2023 - 12:41hs.
Documento Nº: 3548186.27653159-4806 - consulta à autenticidade em
https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3548186.27653159-4806

PBdoc